

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 1998, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, acompanhadas pelas respectivas Notas Explicativas. São Paulo, 31 de março de 1999.

A Administração agradece seus colaboradores pela inestimável contribuição, bem como a confiança de seus acionistas, clientes, fornecedores e comunidade financeira.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997
(Em milhares de reais)

A T I V O	1998	1997	P A S S I V O	1998	1997
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Bancos e aplicações financeiras	16.078	24.596	Instituições financeiras	31.779	39.579
Contas a receber de clientes	29.122	16.298	Fornecedores	12.289	6.365
Estoques	29.040	23.313	Obrigações fiscais e empregatícias	7.146	4.133
Impostos e contribuições a recuperar	20.563	14.329	Parcelamento de impostos e contribuições	1.868	2.516
Pagamentos antecipados e outros	1.727	2.128	Remuneração aos acionistas	-	12.010
Total do circulante	96.530	80.664	Outras contas a pagar	2.063	695
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Total do circulante	55.145	65.298
Depósitos judiciais	4.670	3.703			
Créditos com partes relacionadas	23.627	27.049	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Impostos e contribuições a recuperar	13.319	938	Instituições financeiras	2.197	-
Outros créditos	625	641	Parcelamento de impostos e contribuições	2.554	3.886
Total do realizável a longo prazo	42.241	32.331	Provisão para perdas em controladas	5.278	5.476
PERMANENTE			Provisão para contingências e eventuais	2.999	2.963
Investimentos em coligadas	12.784	41	Outras exigibilidades	32	121
Outros investimentos	108	285	Total do exigível a longo prazo	13.060	12.446
Imobilizado	18.867	19.986			
Diferido	21	3.880	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	102.346	59.443
Total do permanente	31.780	24.192			
TOTAL DO ATIVO	170.551	137.187	TOTAL DO PASSIVO	170.551	137.187

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997
(Em milhares de reais)

	1998	1997
Receita operacional bruta	208.076	160.562
(-) Impostos sobre vendas	18.529	14.630
Receita operacional líquida	189.547	145.932
(-) Custo dos produtos e serviços	141.137	95.900
Lucro bruto	48.410	50.032
Despesas operacionais		
Vendas	6.626	5.964
Gerais e administrativas	12.748	11.054
Honorários da administração	672	418
Despesas/(Receitas) financeiras líquidas	(10.301)	(2.125)
Despesas financeiras - juros sobre o capital próprio	-	4.627
Depreciações e amortizações	8.239	7.641
	17.984	27.579
Participação em controladas	12.765	(2.989)
Resultado operacional	43.191	19.464
Receitas não operacionais	387	574
Resultado líquido antes da reversão dos juros sobre o capital próprio	43.578	20.038
Reversão dos juros sobre o capital próprio	-	(4.627)
Provisão para imposto de renda	675	-
Resultado líquido do exercício	42.903	24.665
Resultado líquido por mil ações (Em R\$)	3,32	1,91

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Reavaliação em Controladas	Reserva Legal	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 1996	191.142	9.240	-	(153.594)	46.788
Realização de reserva de reavaliação	-	(9.240)	-	9.240	-
Transferências	(153.598)	-	-	153.598	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	24.665	24.665
Destinação do resultado					
- Reserva legal	-	-	1.002	(1.002)	-
- Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(4.627)	(4.627)
- Dividendos propostos	-	-	-	(7.383)	(7.383)
Em 31 de dezembro de 1997	37.544	-	1.002	20.897	59.443
Resultado líquido do exercício	-	-	-	42.903	42.903
Em 31 de dezembro de 1998	37.544	-	1.002	63.800	102.346

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997
(Em milhares de reais)

	1998	1997
Origens dos recursos		
- Resultado líquido do exercício	42.903	24.665
- Variações monetárias líquidas	(694)	(2.459)
- Participação em controladas	(12.765)	2.989
- Depreciações e amortizações	10.842	9.424
- Aumento no exigível a longo prazo	562	-
Total das Origens	40.848	34.619
Aplicações dos recursos		
- Redução no exigível a longo prazo	-	4.826
- Aumento do realizável a longo prazo	8.966	20.737
- Aumento no imobilizado e diferido	5.863	4.601
- Dividendos propostos	-	7.383
- Juros sobre o capital próprio	-	4.627
Total das Aplicações	14.829	42.174
Aumento (Redução) Capital Circulante Líquido	26.019	(7.555)
Variação do ativo circulante	15.866	37.354
Variação do passivo circulante	(10.153)	44.909
Aumento (Redução) Capital Circulante Líquido	26.019	(7.555)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sid Informática S.A., sociedade de capital fechado, atua nos negócios de automação bancária e comercial.

O negócio de automação bancária, seu principal segmento de atuação, experimentou em 1998 forte crescimento de demanda, garantindo uma boa performance de faturamento naquele ano, e formação de carteira de pedidos da ordem de R\$162,4 milhões para faturamento no ano de 1999.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS UTILIZADAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, demais legislações pertinentes e, ainda, em consonância com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por tratar-se de controlada de companhia aberta. Tais normas não preveem o reconhecimento dos efeitos inflacionários, conforme requerido pelos princípios fundamentais de contabilidade.

As principais práticas observadas na elaboração das demonstrações contábeis, pela legislação societária se encontram abaixo descritas:

- a) **Aplicações financeiras:** registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- b) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** constituída com base na análise dos riscos na realização dos créditos a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, sendo que o saldo do contas a receber de clientes está líquido desta provisão.
- c) **Estoques:** avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, ajustados, se superiores, aos custos de reposição ou mercado.
- d) **Investimentos:** em controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são registrados ao custo, corrigido monetariamente pela UFIR até 31 de dezembro de 1995 e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.
- e) **Imobilizado:** demonstrado ao custo, corrigido monetariamente pela UFIR até 31 de dezembro de 1995, acrescido de reavaliação e deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens (vide nota 7).
- f) **Diferido:** representado por custos de aquisição e instalação, corrigido monetariamente pela UFIR até 31 de dezembro de 1995, sendo amortizado em 5 anos.
- g) **Direitos e obrigações:** os direitos e obrigações sujeitos à variação monetária ou cambial estão demonstrados pelos seus valores atualizados até a data do balanço.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações envolvendo instrumentos financeiros são realizadas exclusivamente em conexão com as atividades operacionais da Sociedade.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

4. ESTOQUES

	1998	1997
Produtos acabados	3.144	7.360
Matérias-primas	20.889	12.224
Importações em andamento	1.913	1.143
Peças para reposição - Assistência técnica	-	2.068
Produtos em processo	<u>3.094</u>	<u>518</u>
	<u>29.040</u>	<u>23.313</u>

5. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	% Participação	Participações					
		Patrimônio Líquido		no Patrimônio Líquido		no Resultado	
		1998	1998	1997	1998	1997	1998
Sid							
Microeletrônica S.A.	94,697	13.473	(2.811)	12.759	(2.662)	15.421	(685)
Sid Informática Serviços Ltda.	99,999	(5.278)	(2.814)	(5.278)	(2.814)	(2.640)	(2.308)
				7.481	(5.476)	12.781	(2.993)
Outras				25	41	(16)	4
				<u>7.506</u>	<u>(5.435)</u>	<u>12.765</u>	<u>(2.989)</u>

Para as controladas com patrimônio líquido negativo foi constituída provisão para perdas, até o limite da participação, que está demonstrada no exigível a longo prazo.

6. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

	1998	1997
Sharp S.A. Equipamentos Eletrônicos	18.510	24.963
Sid Microeletrônica S.A.	5.541	898
Sid Informática Serviços Ltda.	(1.585)	1.364
RCT Componentes Eletrônicos Ltda.	929	(217)
Outras	232	41
	<u>23.627</u>	<u>27.049</u>

As transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições usuais de mercado para operações desta natureza, e referem-se, substancialmente, a operações de mútuo.

7. IMOBILIZADO LÍQUIDO

	Taxa anual de depreciação %	1998	1997
Terrenos	-	2.627	2.627
Edifícios	2,5 a 4	9.465	9.897
Móveis e utensílios, instalações	10	211	314
Máquinas e equipamentos	10 a 20	956	1.194
Equipamento assistência técnica	10 e 20	5.078	5.024
Bens locados	10 e 20	13	75
Outros	10	517	855
		<u>18.867</u>	<u>19.986</u>

8. DIFERIDO LÍQUIDO

	1998	1997
Pesquisa e desenvolvimento	-	2.150
Ágio sobre empresa incorporada	-	1.725
Sistemas aplicativos e outros	21	5
	<u>21</u>	<u>3.880</u>

A Sociedade efetuou adiantamentos destinados à pesquisa no valor de R\$3.355 (R\$ 2.150 em 1997) à Fundação de Ensino e Pesquisa "Mathias Machline", o qual foi totalmente amortizado no exercício, estabelecendo um programa de cooperação e intercâmbio tecnológico, como incentivo fiscal estabelecido pela Lei 8.248/91.

A conta ágio sobre empresa incorporada, refere-se ao ágio constituído quando da aquisição da empresa Sidtec Comércio e Importação Ltda., incorporada em 26 de janeiro de 1995.

9. FINANCIAMENTOS

	1998	1997
Finep	-	2.018
Capital de giro	33.976	35.425
Financiamento de importação	-	2.136
Total dos financiamentos	33.976	39.579
Curto Prazo	<u>31.779</u>	<u>39.579</u>
Longo Prazo	<u>2.197</u>	-

Os financiamentos para operações de capital de giro estão sujeitos a variações monetárias ou cambiais, além de encargos médios anuais de 19%.

Os financiamentos são substancialmente garantidos por hipoteca e avais do acionista controlador.

10. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A Sociedade possui parcelamento de INSS, com prazo de pagamento em até 27 meses, tendo oferecido como garantia ativos reais.

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E EVENTUAIS

A Sociedade, como as demais empresas operando no país, está sujeita a contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras.

Em bases periódicas a Administração da Sociedade revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para eventuais, a débito ou crédito de receitas não operacionais.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social está representado por 12.934.118.567 ações sem valor nominal, sendo 7.188.128.633 ordinárias e 5.745.989.934 preferenciais, as quais têm prioridade no reembolso do capital sem prêmio e dividendos 10% superiores aos das ações ordinárias. Do total de ações ordinárias 7.188.126.210 (99,9% das ações) pertencem ao acionista Sharp S.A. Equipamentos Eletrônicos. O valor patrimonial por lote de mil ações é de R\$7,91 (R\$4,60 em 1997).

13. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

A Sociedade possui créditos tributários, compensáveis com eventuais impostos parcelados e impostos da mesma natureza, classificados no ativo circulante e realizável a longo prazo, para os quais está tomando as necessárias ações para sua

recuperação e realização futura. Em 31 de dezembro a composição dos créditos tributários é como segue:

	1998	1997
CURTO PRAZO		
PIS	5.036	-
Tax Credit - Imposto de Renda	1.376	-
Multas s/ Parcelamento de Impostos	923	-
	<u>7.335</u>	-

LONGO PRAZO

Salário Educação	12.323	-
Taxa Cacex	996	939
	<u>13.319</u>	<u>939</u>
Total dos Créditos Tributários	20.654	939

A Administração da Sociedade, com base na opinião dos seus assessores legais, entende que os referidos créditos tributários são absolutamente recuperáveis nas operações futuras.

14. ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES PARA A PASSAGEM DO MILÊNIO

Com a proximidade do ano 2000, empresas de todo o mundo têm-se deparado com o problema conhecido como "Bug do Milênio", que virá influir em todos os sistemas de computador envolvendo cálculos com datas, vencimentos, idades, etc.

A Empresa atribui alta prioridade à adequação de seus sistemas para eliminação dos riscos inerentes à passagem do milênio, e para tanto foi desenvolvido um projeto de tecnologia, para conversão de todos os sistemas até o 1º semestre de 1999 e também para a revisão de todos os processos operacionais com objetivo de tornar a Sociedade mais competitiva. O investimento previsto para este projeto é de R\$ 2.500.

15. INCENTIVOS FISCAIS

A Sociedade enquadra-se na Lei de Informática (Lei nº 8.248/91) e desta forma usufrui da isenção e/ou redução nas alíquotas do imposto sobre produtos industrializados e do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços, conforme a Lei nº 8.996 para o estado de São Paulo e Decreto Lei nº 2.561/93 para o estado do Paraná.

O efeito contábil deste incentivo está reconhecido no resultado, a crédito da conta impostos sobre vendas.

16. IMPOSTO DE RENDA

De acordo com a legislação vigente, a taxa nominal de imposto de renda é de 25% sobre o lucro contábil ajustado na forma da lei.

A Sociedade controladora apresenta prejuízos fiscais acumulados de R\$ 5.648 (R\$ 21.609 em 1997) que poderão ser compensados a partir de 1999, até o limite de 30% do lucro real (lucro contábil ajustado de acordo com a legislação fiscal), sem prazo de prescrição.

17. EVENTO SUBSEQÜENTE

Em janeiro de 1999, ocorreram mudanças na política cambial até então adotadas pelo Governo, permitindo a livre flutuação da cotação da moeda nacional em relação ao dólar norte-americano. Como consequência dessa mudança, o Real apresentou significativa desvalorização em relação à cotação vigente em 31 de dezembro de 1998. Até o momento não é possível determinar o patamar de desvalorização do Real em relação ao Dólar, bem como suas consequências sobre as operações e a situação patrimonial futura da Sociedade. Em 31 de dezembro de 1998, a Sociedade possuía as seguintes operações contratadas, expostas à variação cambial:

	R\$	US\$
Instituições financeiras	26.105	21.598
Fornecedores estrangeiros	3.252	2.690
Total	29.357	24.288
Curto prazo	<u>27.160</u>	<u>22.470</u>
Longo prazo	<u>2.197</u>	<u>1.818</u>

Baseado na Deliberação CVM nº 294 de 26 de março de 1999, as perdas ocorridas com a desvalorização da moeda nacional no 1º trimestre de 1999, poderão ser diferidas e amortizadas linearmente em até quatro anos, a partir do exercício de 1999.

DIRETORIA

Diretor Superintendente	Diretor Geral
LUIS ROBERTO POGETTI	NE